

Nota de imprensa

CDS-PP destaca “trajetória de sucesso” da ilha Terceira no setor do turismo

O deputado do CDS-PP, Pedro Pinto, salientou hoje a “trajetória de sucesso” que a ilha Terceira tem trilhado ao nível do turismo e da mobilidade aérea no contexto regional, realçando que o “futuro está salvaguardado” atendendo às novas rotas aéreas previstas para 2025 e aos investimentos previstos para o Aeroporto das Lajes.

“A ilha Terceira como uma das principais portas de entrada na região vive hoje dias de sucesso ao nível de indicadores de turismo, setor que tem alavancando fortemente a atividade económica na ilha e na região”, sublinhou.

“Satisfaz-nos saber que, de acordo com os dados mais recentes do Serviço Regional de Estatística dos Açores referentes a novembro, tenha havido um aumento de 11,7% no número de passageiros nos aeroportos regionais face ao período homólogo, sendo que a Terceira foi a segunda ilha com maior subida homóloga – 17,8% em relação a 2023”, referiu.

Para o deputado do CDS-PP, a “trajetória que a região, em geral, e a Terceira, em particular, têm feito confirma o bom trabalho do Governo Regional dos Açores e dos empresários que investiram em áreas como a hotelaria, restauração e animação turística”.

“Manter o ritmo de crescimento económico” e “consagrar a centralidade da Terceira a nível regional” são “objetivos de futuro” que, segundo Pedro Pinto, estão bem acautelados dados os “investimentos realizados e previstos para a ampliação do Aeroporto das Lajes e para a melhoria da sua imagem e operacionalidade”.

“Foi aberta uma nova porta de embarque, já foi concluída a aquisição de uma Estação Meteorológica Automática por 850 mil euros e foi assinado, ontem, o contrato da empreitada para a reparação das palas na zona de partida da cobertura do terminal de passageiro do Aeroporto”, recordou.

“São investimentos a pensar na mobilidade dos terceirenses e naqueles que nos visitam”, considerou.

Noutro prisma, o deputado do CDS-PP sinalizou o esforço da Vice-Presidência do Governo em captar novas rotas aéreas para as Lajes como uma “estratégia para colocar os Açores no mapa e a competir num mercado altamente competitivo”.

Na sua ótica, a atração de voos internacionais como a rota da TAP que ligará São Francisco à Terceira ou a rota da Edelweiss que ligará Zurique à Terceira permite “não só aumentar a conetividade da ilha, como também impulsionar o desenvolvimento local e atrair novos investimentos para a região”.